Cor, Técnicas, Suportes e Meios Digitais — Resumo

12.º Ano | Desenho A | 2 páginas

Resumo: Os efeitos da cor e os quatro esquemas cromáticos, a escolha de suportes, técnicas e materiais (convencionais e não convencionais) e o uso intencional dos meios digitais e da transformação gráfica.

1. Efeitos da cor

- **Temperatura** — quentes avançam, frias recuam: é o principal efeito espacial da cor.
- **Valor** — claro/escuro: modela volume e organiza a hierarquia (contraste de claro-escuro).
- **Saturação** — do intenso ao acinzentado: dessaturar acalma e afasta; intensificar chama e aproxima.
- **Peso** — cor escura e intensa pesa mais do que clara e apagada, mesmo em área menor.
- **Proporção** — a cor só cumpre função com papel definido: dominante, subordinada e acento.
- A cor trabalha sempre em **relação**: decide-se pelo aspeto gráfico/plástico pretendido, não por gosto isolado.

2. Os quatro esquemas cromáticos

Esquema	Com que cores	Efeito
Analogia	Vizinhas na roda dos matizes	Harmonia, coesão, pouca tensão
Complementares	Opostas na roda	Contraste máximo, mútua intensificação
Quentes × frias	Temperaturas opostas em convívio	Disputa de calor/frieza, espaço aparente
Tríade	Três matizes equidistantes	Variedade com estrutura equilibrada

- O esquema **seleciona-se antes de colorir** — é ele que prevê contraste, clima e hierarquia.
- Complementares em partes iguais disputam o olhar: usa-se **proporção desigual**.

3. Suportes, técnicas e materiais

- **Convencionais:** papel (gramagens e texturas), lápis, grafite, aguada, tinta, carvão — cada um exige técnica própria.
- **Não convencionais:** suportes e marcas fora do hábito — o próprio meio passa a mensagem.
- A escolha é intencional: **o suporte define público, escala e circulação** (caderno, parede, montra, ecrã).
- Registo, suporte e material têm de **servir a intenção** — não o hábito de quem desenha.

© 2026 Estudantices

4. Meios digitais e transformação gráfica

- Os meios digitais são **recursos expressivos**, não um fim: usam-se de forma autónoma e intencional.
- **Transformação gráfica:** processos que alteram registo, escala, cor ou textura de uma imagem já feita.
- Ganhos do meio digital: **variedade de ensaio** (testar sem desperdiçar), precisão, edição reversível.
- Limite: o meio não decide por ti — **a intenção e a crítica continuam do lado de quem cria**.
- Manter **rastro do processo** (esboços, versões) é o que permite a autoavaliação e o portefólio.
- O trabalho digital continua sujeito aos mesmos critérios: composição, coerência, síntese.

5. Erros que prejudicam estas escolhas

- Escolher a cor por preferência e procurar depois o esquema que a justifique.
- Usar muitas cores intensas em igual proporção — ruído cromático sem hierarquia.
- Trocar de material a meio do processo sem relação com a intenção.
- Tratar o digital como atalho: efeitos à moda sem decisão de composição.
- Entregar só o ficheiro final — sem esboços, o processo não é avaliável.

6. Pontos-chave

> **Para não esquecer:** cor = temperatura, valor, saturação, peso, proporção · quatro esquemas — analogia, complementares, quentes × frias, tríade · dominante, subordinada e acento · suporte é parte da mensagem · digitais = ensaio e precisão, mas a decisão é tua · o rastro do processo fica (diário gráfico e portefólio).

© 2026 Estudantices